

Municípios

Passo Fundo quer se tornar a 4ª economia do RS

Município tem receita anual bilionária

Eduardo Torres

De acordo com o mais recente levantamento sobre o PIB municipal, de 2021, Passo Fundo era a 6ª maior economia gaúcha, registrando um aumento de quase 25% do PIB em relação ao ano anterior.

Isso se reflete na receita anual da prefeitura, que é bilionária: a projeção para 2026 é de chegar a R\$ 1,5 bilhão no orçamento – 17,4% a mais do que em 2025 – e, até 2029, beirar os R\$ 2 bilhões.

A meta é, de acordo com o secretário municipal de Desenvolvimento, Adolfo de Freitas, tornar Passo Fundo, no curto prazo, a 4ª maior economia do Estado.

“No próximo levantamento, acreditamos que já estaremos figurando como a 5ª economia do RS, e estamos em pleno crescimento orçamentário, a economia segue aquecida e o ambiente em Passo Fundo está consolidado para novos negócios e investimentos. Já somos hoje o segundo polo de inovação do Rio Grande do Sul”, aponta.

O indicador mais recente para essa projeção positiva foi verificado em agosto. O mês posterior ao início do tarifaço norte-americano teve Passo Fundo como o município que mais exportou no Rio Grande do Sul, com 86,8% dos valores vendidos para a China. O município é o carro-chefe da macrorregião que registra maior crescimento no Estado. No acumulado entre janeiro e agosto, Passo Fundo comercializou US\$ 979,3 milhões, com 65,2% em soja, e é o terceiro maior exportador gaúcho.

Ao todo, 10 municípios deste



ANA STOBBE/ESPECIAL/JC

Prefeitura espera que receita municipal beire R\$ 2 bilhões até 2029

recorte figuram entre os 50 maiores exportadores. Somados, estes 10 municípios já negociaram, até o final de agosto, US\$ 1,8 bilhão com compradores estrangeiros. Mais da metade desses valores foram negociados a partir de Passo Fundo.

“Temos aqui, por exemplo, a Be8, que movimenta o equivalente a 18% do PIB municipal. Cada vez mais as cadeias produtivas têm se consolidado e atraído novos players para a cidade. Com o aporte da Be8, por exemplo, uma empresa norte-americana já confirmou que deve investir junto a esse complexo. Já temos a confirmação da produção de amônia a partir do hidrogênio verde, e uma empresa de biosoluções já tem área na cidade para uma unidade de biometano. No campo, somente com o investimento da Be8, aumentarão em 20 vezes

as lavouras de inverno em toda a nossa região”, explica Freitas.

Nos próximos meses, o município pretende licitar a área da antiga indústria Manitowoc para garantir mais um complexo industrial. Na área da tecnologia da informação, de acordo com Adolfo de Freitas, o município concorre com São Paulo para a instalação de um grande empreendimento. “Quem poderia imaginar que Passo Fundo estaria competindo com São Paulo por investimentos. Isso mostra o quanto estamos avançando e conscientes de que a economia precisa estar se renovando”, justifica o secretário.

Passo Fundo já tem a sua lei de desenvolvimento, que reduz à menor alíquota, de 2% o ISS para empreendimentos de TI, e ainda a criação da lei de sandbox, que permite o desenvolvimento de startups e soluções no município. De acordo com Freitas, a cidade tem hoje 60 mil CNPJs ativos. O reflexo é visto em uma das portas de entrada do município. No último ano, com 720 passageiros por dia, o Aeroporto Lauro Kurtz, que deve receber investimentos em uma PPP, atingiu a movimentação que era prevista somente para 2030.

Os maiores orçamentos municipais 2025:

- Passo Fundo: R\$ 1,2 bilhão
- Ijuí: R\$ 733,4 milhões
- Santa Rosa: R\$ 714,3 milhões
- Erechim: R\$ 560 milhões
- Carazinho: R\$ 455 milhões

Maiores exportadores da Macrorregião Norte

- Passo Fundo (3º do RS)** negociou US\$ 979,3 milhões (-15,5%/2024): 65,2% em soja, mesmo trituração, com 64% das exportações para a China
- Cruz Alta (11º do RS)** negociou US\$ 345,8 milhões (-25,1%/2024): 53% soja, tortas e resíduos, óleo de soja; 32% trigo, com 78% das exportações para a Ásia (26,4% China)
- Santo Ângelo (20º do RS)** negociou US\$ 95,6 milhões (15,4%/2024): 96,7% em carne suína, com 73,9% das exportações para a Ásia (31,5% Filipinas)
- Horizontina (23º do RS)** negociou US\$ 88,3 milhões (37,3%/2024): 99% em máquinas agrícolas, com 60,8% das exportações para a Argentina
- Santa Rosa (27º do RS)** negociou US\$ 69,1 milhões (-7,9%/2024): 76,2% em carne suína, com 66,9% das exportações para a Ásia (26,5% Filipinas)
- Soledade (31º do RS)** negociou US\$ 65,8 milhões (-4,2%/2024): 54,2% em pedras

- preciosas, com 24,6% das exportações para a China
- Erechim (32º do RS)** negociou US\$ 63,6 milhões (-5,5%/2024): 60% em carrocerias, reboques e semirreboques, veículos, com 60% das exportações para a América do Sul (29,5% Chile)
- Ijuí (33º do RS)** negociou US\$ 63,6 milhões (-28,3%/2024): 71,1% em tortas e outros resíduos sólidos de óleo de soja, com 59% das exportações para a Ásia (27,7% Indonésia)
- Não-Me-Toque (46º do RS)** negociou US\$ 39,7 milhões (22,2%/2024): 93,7% em aparelhos e máquinas agrícolas, com 48,5% das exportações para a América do Sul (19,3% Paraguai)
- Panambi (50º do RS)** negociou US\$ 31,9 milhões (4,7%/2024): 85% em máquinas e equipamentos agrícolas, com 68,8% das exportações para a América do Sul (26% Paraguai)

(Dados do acumulado de janeiro a agosto de 2025. Fonte: Ministério do Comércio Exterior)

Demanda por mão de obra qualificada mobiliza a cidade

O crescimento de Passo Fundo tem movimentado setores como a construção civil, que também foi desburocratizado pela administração municipal. Naturalmente, a busca por mão de obra qualificada para este setor também mobiliza a região, e isso resultou na criação, a partir de um convênio entre a prefeitura de Passo Fundo e o Sinduscon, da Escola Pública da Construção Civil, que oferecerá capacitação gratuita de trabalhadores, com cursos e bolsas de incentivo para quem deseja ingressar e se especializar no setor.

Os trabalhadores terão cursos em áreas como alvenaria, elétrica, hidráulica, pintura, carpintaria e acabamento. E, de acordo com o Sinduscon de Passo Fundo, será direcionado não apenas a jovens em busca do primeiro emprego, mas também a profissionais da área em busca de qualificação.

Uma área de 5,2 mil metros quadrados no bairro Cidade Nova, cedida pela administração municipal, dará lugar à nova estrutura, com salas de aula, laboratórios

práticos e infraestrutura para atender a demanda crescente da construção. O sindicato setorial terá dois anos e meio para concluir e inaugurar a nova escola. É mais um setor a agregar na Escola das Profissões já criada pelo governo municipal em parceria com as empresas locais.

“A nossa ideia principal é que a mão de obra existente em Passo Fundo esteja atualizada às demandas. Queremos que esses trabalhadores sejam tecnologicamente mais integrados. Isso faz toda a diferença na atração e na manutenção de investimentos na cidade. As empresas ficam ou escolhem uma localidade pela qualificação da sua mão de obra”, avalia o secretário.

Mensalmente acontece, por exemplo, o Café com Emprego, no qual os moradores recebem um café e têm a oportunidade de concorrer a vagas nas empresas locais. Já aconteceram 10 edições.

Na Escola das Profissões foi firmada uma parceria com o Google para o oferecimento de cursos voltados ao setor de tecnologia.

10 maiores PIBs da Macrorregião Norte por município			
Município	PIB em 2020	PIB em 2021	Variação
1º Passo Fundo	R\$ 10.048.731.825	R\$ 12.552.832.562	+ 24,9%
2º Erechim	R\$ 5.859.841.943	R\$ 6.882.610.718	+ 17,4%
3º Ijuí	R\$ 4.390.345.148	R\$ 5.190.378.280	+ 18,2%
4º Cruz Alta	R\$ 3.419.676.041	R\$ 4.609.383.808	+ 34,7%
5º Carazinho	R\$ 3.100.917.403	R\$ 3.846.846.974	+ 24,05%
6º Santa Rosa	R\$ 3.145.195.038	R\$ 3.732.037.075	+ 18,6%
7º Santo Ângelo	R\$ 2.724.430.220	R\$ 3.180.262.444	+ 16,7%
8º Panambi	R\$ 2.194.504.977	R\$ 3.167.743.302	+ 44,3%
9º Marau	R\$ 2.226.700.970	R\$ 3.060.013.058	+ 37,4%
10º Horizontina	R\$ 1.707.526.941	R\$ 2.608.192.458	+ 52,7%